

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PELE NA CIDADE DO RIO GRANDE – RS

Zogbi L, Rodrigues O, Bolsson C, Vauchinski L

Introdução:

O câncer de pele não-melanoma é a neoplasia mais comum nos EUA, com incidência anual estimada em mais de 1,3 milhão de casos. O Brasil, no ano de 2008, apresentou 115.010 casos, ou seja, 60,65 novos registros por 100.000 habitantes. Os carcinomas basocelulares respondem por 70-80% desses, sendo que os 20% restantes são representados pelos carcinomas espinocelulares. A causa dessas lesões é multifatorial, mas o fator mais significativo é a exposição cumulativa à luz solar, principalmente ao espectro UV-B. Frequentemente não apresentam sintomas, porém podem ocorrer ulcerações que não cicatrizam, sangramento e dor nas lesões avançadas. Quanto ao melanoma, apesar de incomum (5% dos casos de câncer de pele), é o mais letal. Houve um aumento de 300% na sua incidência nos últimos 40 anos e, no ano passado, nosso país registrou 5.920 casos novos, ou seja, 3,12 casos para cada 100.000 indivíduos. É um câncer relativamente raro em pessoas muito pigmentadas e cerca de 30% deles surgem em um nevo. Tem como principais fatores de risco as alterações ou atipias nos nevos, história familiar e idade adulta.

Objetivo:

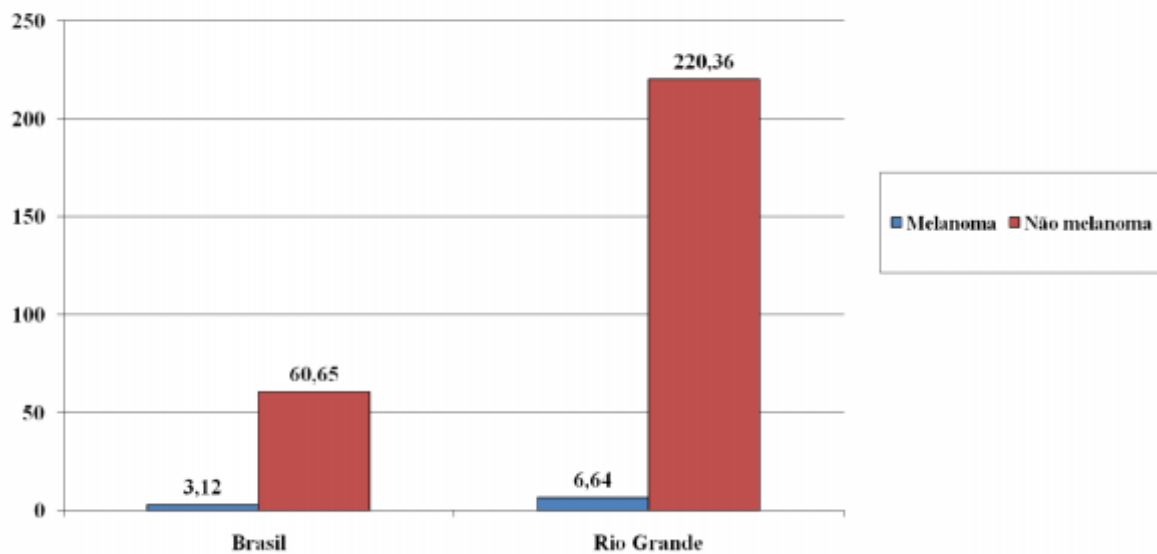
Pesquisar a incidência do câncer de pele não-melanoma e melanoma na cidade do Rio Grande/ RS no ano de 2008.

Material e métodos:

Foi pesquisado no banco de dados do Centro Integrado de Patologia (CIP), onde converge a totalidade dos exames anátomo-patológicos do município, com uma população de 195.582 habitantes, todos os registros de câncer de pele operados no período de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008.

Resultados:

Ao todo, foram diagnosticados 431 indivíduos com câncer de pele não melanoma e 13 indivíduos com melanoma, conferindo uma incidência de 220,36/100.000 e de 6,64/100.000 habitantes, respectivamente.



Conclusão:

As taxas de novos casos, na cidade do Rio Grande, são cerca de 3,5 vezes maiores para carcinoma basocelular e espinocelular, e duas vezes superiores para melanoma em comparação aos números registrados no país no mesmo período.

Referências:

Cecil, tratado de medicina interna/ editado por Lee Goldan, Dennis Ausielo; - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005; pag. 1445 - 1451.

Harrison medicina interna / editores Dennis L. Kasper, Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Eugene Braunwald, Stephen L. Hauser, J. Larry Jameson - 16. edição - Rio de Janeiro, 2006, pag. 521 – 528

http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=334; http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=335

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2008/>